

UNIDADE DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

UC E01501A		TBD	EXECUTAR AS FUNÇÕES DE OPERADOR DE POSTO CENTRAL DE TIRO DA BATERIA DE BOCAS DE FOGO 155MM AUTOPROPULSADA.
UFCD E01501A		TBD	OPERADOR DE POSTO CENTRAL DE TIRO DA BATERIA DE BOCAS DE FOGO 155MM AUTOPROPULSADA.

1. Carga Horária.

50 horas.

2. Pontos de Crédito.

4,50 pontos de crédito.

3. Nível de Proficiência.

a. QNQ:

4

b. NATO:

200

4. Objetivos de Aprendizagem.

OA1. Identificar as características gerais da viatura M577 A2.

OA2. Reconhecer as características do tiro de Artilharia de Campanha.

OA3. Operar a prancheta de tiro topográfica.

5. Especificação da Formação.

CONTEÚDOS	MÉTODO	TFD	TFN	EAD	EXC	REFERÊNCIAS
OA1. Identificar as características gerais da viatura M577 A2.						
OE1.1. Identificar as características gerais e palamenta.	Expositivo	4		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FIF.E01501A-1.1
1.1.1. Verificações a efetuar.						
1.1.2. Mecanismos que permitem o deslocamento (lagartas).						
1.1.3. Painel da viatura e suas funcionalidades.						
1.1.4. Observação da folha de manutenção semanal, mensal e trimestral da viatura M577 A2.						
1.1.5. Exposição da palamenta da viatura M577A2.						
OE1.2. Palamentar.	Demonstrativo	4		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FIF.E01501A-1.2
1.2.1. Colocação e acondicionamento de todo o material de acordo com a lista do completo do material da viatura M577 A2.						
OE1.3. Despalamentar.	Demonstrativo	4		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FIF.E01501A-1.2
1.3.1. Retirada e arrumação de todo o material de acordo com a lista do completo do material da viatura M577 A2.						
OA2. Reconhecer as características do tiro de Artilharia de Campanha.						
OE2.1. Conhecer a constituição das munições de Artilharia de Campanha.	Expositivo	4		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A: Cap 1, pág. 1 - 5 A: Cap 3, pág. 1 - 7 A: Cap 3, pág. 20 - 34
2.3.1. Granadas de Artilharia de Campanha.						
2.3.2. Utilização dos diversos tipos de granadas.						

NÃO CLASSIFICADO

	2.3.3. Combinação granada espoleta.						
OE2.2. Identificar os elementos dos comandos de tiro.							
	2.2.1. Definição de comando de tiro.	Expositivo	4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B: Cap 3, pág. 21 - 26	
	2.2.2. Elementos do comando de tiro.						
	2.2.3. Comandos de tiro normalizados.						
	2.2.4. Comandos de tiro subsequentes.						
OA3. Operar a prancheta de tiro topográfica.							
OE3.1. OE3.1. Enunciar a constituição do PCT da BtrBf.							
	3.1.1. Quadro Orgânico.	Expositivo	1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B: Cap 3, pág. 6	
	3.1.2. Funções dos seus elementos.						
OE3.2. Conhecer o material auxiliar da prancheta de tiro.							
	3.2.1. Folha de prancheta.	Expositivo	1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B: Cap 4, pág. 2 - 4	
	3.2.2. Alfinetes.						
	3.2.3. Transferidor de distâncias e direções (TDD).						
	3.2.4. Grade de objetivos.						
	3.2.5. Escálimetro.						
	3.2.6. Lápis.						
OE3.3. Utilizar a grade de objetivos.							
	3.3.1. Introdução.	Demonstrativo	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B: Cap 4, pág. 21 - 24	
	3.3.2. Centrar a grade de objetivos.						
	3.3.3. Orientar a grade de objetivos.						
	3.3.4. Correções ao tiro.						
OE3.4. Determinar o ângulo de observação.							
	3.4.1. Objetivo no centro da grade de objetivos.	Demonstrativo	3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B: Cap 4, pág. 24 - 25	
	3.4.2. Objetivo fora do centro da grade de objetivos e TDD cruza a linha central da grade.						
	3.4.3. Objetivo fora do centro da grade de objetivos e TDD não cruza a linha central da grade.						
OE3.5. Implantar pontos na prancheta de tiro através das coordenadas retangulares.							
	3.5.1. Orientar a prancheta de tiro tendo em consideração o rumo de vigilância.	Demonstrativo	4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B: Cap 4, pág. 4 - 20	
	3.5.2. Sinais gráficos.						
	3.5.3. Regras de implantação.						
	3.5.4. Referências de rumo.						
	3.5.5. Referências de direção.						
	3.5.6. Determinação dos elementos de tiro na prancheta.						
OE3.6. Implantar pontos na prancheta de tiro através das coordenadas polares.							
	3.6.1. Orientar a prancheta de tiro tendo em consideração o rumo de vigilância.	Demonstrativo	4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B: Cap 4, pág. 4 - 26	
	3.6.2. Sinais gráficos.						
	3.6.3. Regras de implantação.						
	3.6.4. Referências de rumo.						
	3.6.5. Referências de direção.						
	3.6.6. Determinação dos elementos de tiro na prancheta.						
OE3.7. Implantar pontos na prancheta de tiro através de desvios métricos a partir de um ponto de referência.							
	3.7.1. Orientar a prancheta de tiro tendo em consideração o rumo de vigilância.	Demonstrativo	4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B: Cap 4, pág. 4 - 29	
	3.7.2. Sinais gráficos.						
	3.7.3. Regras de implantação.						
	3.7.4. Referências de rumo.						

NÃO CLASSIFICADO

3.7.5. Referências de direção.						
3.7.6. Determinação dos elementos de tiro na prancheta.						
OE3.8. Implantar a caixa de impactos na prancheta de tiro.	Demonstrativo	3		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B: Cap 17, pág. 1 - 24
3.8.1. Limite Direito.						
3.8.2. Limite Esquerdo.						
3.8.3. Alcance máximo.						
3.8.4. Alcance mínimo.						
OE3.9. Calcular o sítio através da TTN.	Demonstrativo	3		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B: Cap 5, pág. 1 - 21
3.9.1. Cálculo do ângulo de sítio.						
3.9.2. Fator da correção complementar do ângulo de sítio.						
3.9.3. Cálculo do sítio.						
Outras Atividades						
Avaliação (Teste Escrito).		1				
Avaliação (Prova Prática).		4				

Legenda: TFD – Tempos de Formação Diurnos; TFN – Tempos de Formação Noturnos; EAD- Ensino a Distância; ExC – Exercícios de Campo.

6. Especificação da Carga Horária.

a. Formação presencial:

50 tempos de formação.

b. Formação não presencial:

Nada a referir.

7. Critérios de avaliação.

Correspondem aos critérios de desempenho da respetiva Unidade de Competência.

8. Referências.

A: PTE 13-1395 – Munições de Artilharia de Campanha (2011).

B: PDE 3-38-13 – Tiro de Artilharia de Campanha (2012).

9. Formadores.

a. Requisitos de formação:

- Ser Oficial ou Sargento dos QP do Quadro Especial de Artilharia;
- Ser Oficial ou Sargento da especialidade 149 – Campanha e Direção de Tiro.

b. Experiência profissional:

- Nada a referir.

c. Outros requisitos:

- Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

10. Classificação final da UFCD (fórmula de avaliação).

Class da UFCD = (TE + 2PP) / 3

TE – Teste Escrito

PP – Prova Prática

11. Observações.

- Nada a referir.